



Unidade Curricular: [200133] Crescer e Desenvolver, Brincar, Brinquedos e Brincadeiras

1. Identificação

Unidade Curricular:	Crescer e Desenvolver, Brincar, Brinquedos e Brincadeiras
Ano Lectivo:	2018-19

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria Isabel Costa Malheiro
Docentes	Maria Isabel Costa Malheiro, Maria da Graça Vinagre, Maria Alice Curado

4. Finalidade

Capacitar o estudante para a utilização do brincar e da brincadeira na promoção do desenvolvimento da criança, em diferentes contextos.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- 1) Conhece as teorias associadas ao brincar e brincadeiras promotoras do desenvolvimento da criança;
- 2) Analisa os conceitos de brincar segundo diferentes perspetivas teóricas;
- 3) Reconhece a importância do brincar e da brincadeira na promoção do desenvolvimento da criança, em diferentes contextos;
- 4) Utiliza o brinquedo e a brincadeira como instrumento de relação/comunicação com a criança;
- 5) Observa o comportamento da criança enquanto brinca;
- 6) Adequa os diferentes tipos e funções do brinquedo à sua intervenção nos diferentes contextos;
- 7) Adequa as estratégias intervenção lúdica no cuidado à criança.

Unidade Curricular: [200133] Crescer e Desenvolver, Brincar, Brinquedos e Brincadeiras

6. Conteúdos Programáticos

Módulo I - Brincar e Brincadeiras:

- 1) Conceitos e características
- 2) Diferentes perspetivas teóricas
- 3) O Direito a Brincar

Módulo II - Brincar e Desenvolvimento da Criança:

- 1) A importância de brincar no desenvolvimento
- 2) Novas formas de brincar
- 3) Comunicar a brincar e brincar para comunicar
- 4) Brincar e Touchpoints
- 5) Observação da criança a brincar (instrumentos de observação)

Módulo III - O Brinquedo e Brincadeiras:

- 1) Tipos e funções dos brinquedos
- 2) O Brinquedo e a criança com necessidades especiais
- 3) Contextos de brincadeira (organização do espaço, brinquedos e material lúdico)
- 4) Estratégias de intervenção O profissional de saúde/Enfermeiro como animador lúdico

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos foram selecionados e organizados no sentido de proporcionar aos estudantes, ferramentas que lhes permitam enquanto EESIP utilizar o brincar e a brincadeira na promoção do desenvolvimento da criança, nos diferentes contextos de saúde, integrando estratégias de intervenção lúdica no cuidado à criança. E também de favorecer a análise compreensiva das teorias associadas ao brincar e brincadeiras promotoras do desenvolvimento da criança assim como dos conceitos de brincar segundo diferentes perspetivas teóricas.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	30	Anual
	(TP) Teórico Prático	15	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	15	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150



Unidade Curricular: [200133] Crescer e Desenvolver, Brincar, Brinquedos e Brincadeiras

9. Metodologias de Ensino

Sessões letivas com recurso a:

- 1) Método expositivo/interativo;
- 2) Prática simulada, role play;
- 3) Visualização de vídeos;
- 4) Observação da atividade lúdica;
- 5) Aplicação de instrumentos de observação da brincadeira.

10. Avaliação

- Avaliação periódica com 2 momentos de avaliação: primeiro momento individual (60% da avaliação final) e segundo momento em grupo (40% da avaliação final) ou
- Exame final (prova escrita individual).

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos teóricos são apresentados com apelo à participação ativa dos estudantes pelo frequente recurso à visualização de vídeos, e sua discussão, bem como à utilização de instrumentos que favoreçam a observação da criança a brincar e o reconhecimento da importância dos brinquedos e do brincar na relação/comunicação com a criança, bem como na promoção do seu desenvolvimento.

A elaboração de trabalhos, em pequenos grupos, sobre temas específicos com fundamentação teórica e reflexão sobre as suas práticas na utilização do brincar e da brincadeira na promoção do desenvolvimento da criança nos diferentes contextos.

A discussão dos trabalhos promove um espaço de partilha de saberes teóricos e experienciais que concorrem para o desenvolvimento do pensamento e análise crítica.

Utilização/construção de brinquedos adaptados às diferentes necessidades especiais das crianças e prática simulada (roleplaying) relacionada com a sua aplicação nos diferentes contextos de prática.



Unidade Curricular: [200133] Crescer e Desenvolver, Brincar, Brinquedos e Brincadeiras

12. Bibliografia

- Batista, A., Videira, C., Ramos, S., & Costa, C. A. (2004), A criança, o hospital e o brincar. Revista investigação em Enfermagem, 9, 3-13.
- Brazelton, T. B. E., & Greenspan, S. I. (2000). A criança e o seu mundo Requisitos Essenciais para o crescimento e aprendizagem. Barcarena, Portugal: Editorial Presença.
- Cordazzo, S. T. D., & Vieira, M. L. (2007). A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 7(1), p. 1-13
- Figueiredo, A. (2010). Espaços do brincar em contextos de infância. Cadernos de Educação de Infância, 90, 35-37.
- Garvey, C. (1992). Brincar. Lisboa, Portugal: Edições Salamandra.
- Goldstein, J.H. (2012). Play in children's development, health and well-being. Bruxelas: Toy Industries of Europe.
- Gomes-Pedro, J. (1997), Brincar Do Desenvolvimento ao Direito, Acta Pediátrica, 2(28), 87-91.
- Hockenberry, M. J., & Wilson, D. (2014.), Wong: Enfermagem da Criança e do Adolescente (9.a ed., pp. 120). Loures, Portugal: Lusociência.
- Moyles, J. (2006). A Excelência do Brincar. Porto Alegre, Brasil: ARTMED SA.
- Lear, R. (1999). Fingers and thumbs: toys and activities for children with hand-function problems. Oxford, UK: Butterworth-Heinemann.
- Lear, R. (2005). Play helps: toys and activities for children with special needs (4th ed. rep.) Oxford, UK: Butterworth-Heinemann.
- Lebovici, S., & DiaKine, R. (1988), Significado e Função do Brinquedo na Criança. Porto Alegre, Brasil: Edições Artes Médicas.
- Motta, A. B., & Enumo, S. R. F. (2004). Brincar no Hospital: estratégia de enfrentamento da hospitalização Infantil. Psicologia em Estudo, 9(1), 19-28.
- Mullen, J. A., & Rickli, J. M. (2013). Child-Centered Play Therapy Workbook: A Self-Directed Guide for Professionals. USA: Research Press (160p)
- Neto, C. (2003). Jogo & Desenvolvimento da Criança. Cruz Quebrada, Portugal: Edição da FMH UTL.
- Oliveira, V. B. (2002). O Brincar e a Criança. Do nascimento aos seis anos. Petrópolis, Brasil: Editora Vozes.
- Pontes, F. A. R., & Magalhães, C. M. C. (2003). A transmissão da cultura da brincadeira: Algumas possibilidades de investigação. Psicologia: reflexão e crítica, 16(1), p. 117-124.
- Rombert, J. (2015). O Gato Comeu-te a Língua? (2ª ed.). Lisboa, Portugal: A esfera dos livros.
- Takatori, M. (2005), O brincar no quotidiano da criança com deficiência física: reflexões sobre a clínica da terapia ocupacional (1ª ed.). São Paulo, Brasil: Ed. Atheneu.
- Vale, M. J. (2013). Brincadeiras sem teto. Cadernos de Educação de Infância, 98, 11-13.
- Winnicott, D. W. (1975). O brincar & a realidade. Rio de Janeiro, Brasil: Imago Editora.